



PROPOSTA PRÊMIO REPLICAR PIAUÍ

EXCELÊNCIAS EM BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO PÚBLICA – 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome: Diálogos pelo Piauí

Categoria: Transparência e Incentivo ao Controle Social

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome completo do proponente: Kerle Pereira Dantas

Cargo/ Função: Diretor

Órgão/ Entidade de Lotação: Secretaria de Planejamento do Piauí (Seplan)

E-mail institucional: gplanejamentoseplanpi@gmail.com

Telefone de contato: (86) 99860-4837

3. IDENTIFICAÇÃO DOS COAUTORES

Coautor 1: Francisco Eliseu de Sousa Pereira Junior / Gerente / SEPLAN

Coautor 2: Tiago de Oliveira Silva / Gerente / SEPLAN

4. RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO

O Diálogos pelo Piauí é um projeto inovador de participação social e transparência que modernizou o processo de revisão do Plano Plurianual (PPA) do Estado. Por meio de oficinas territoriais, metodologias participativas e escuta ativa da sociedade, o projeto garante que as diretrizes estratégicas do Governo reflitam as demandas reais da população. Para dar escala, agilidade e segurança a esse processo, foi desenvolvida uma plataforma digital de apoio, que integra desde inscrições e geração de propostas até votação e avaliação, com uso de Inteligência Artificial e login seguro via GOV.PI e GOV.BR. Dessa forma, a tecnologia não é o fim do projeto, mas o suporte que potencializa a metodologia participativa, tornando-a mais democrática, inclusiva, transparente e eficiente.

5. JUSTIFICATIVA

Historicamente, a revisão do PPA ocorria de forma centralizada e com baixa participação popular, o que limitava a legitimidade das diretrizes governamentais. O desafio era criar um processo capaz de ampliar o alcance da escuta social, integrar contribuições de forma organizada e dar visibilidade às escolhas coletivas. O Diálogos pelo Piauí surgiu como

resposta a esse desafio, estruturando um modelo participativo inovador baseado em oficinas, consultas e priorização democrática de propostas. A plataforma digital, desenvolvida especificamente para apoiar essa metodologia, garante a sistematização ágil dos dados, elimina barreiras técnicas de redação de propostas e assegura transparência em todas as etapas. Assim, o projeto fortalece a democracia participativa, promove alinhamento das políticas públicas com as necessidades reais da sociedade e consolida uma prática de gestão mais inclusiva e moderna.

6. METAS OU RESULTADOS ALCANÇADOS

O Diálogos pelo Piauí alcançou resultados expressivos ao consolidar-se como um modelo participativo de revisão do PPA, com apoio de uma plataforma digital inovadora. Entre os principais resultados:

Engajamento Territorial Ampliado: realização de oficinas nos 12 territórios de desenvolvimento do Estado, registrando 3.598 inscrições nos 7 primeiros eventos e mais de 3.193 atendimentos a cidadãos, fortalecendo a presença do governo junto à sociedade.

Participação Qualificada: 587 propostas sistematizadas por meio da plataforma, das quais várias receberam comentários diretos do Governador, garantindo diálogo efetivo entre governo e sociedade.

Processo Democrático e Transparente: 1.384 votantes participaram durante as oficinas da etapa de priorização, distribuindo mais de 138.000 pontos, o que assegura legitimidade às decisões coletivas.

Eficiência Operacional: redução de 90% no tempo de consolidação das propostas, eliminando transcrições manuais e centralizando informações em dashboards acessíveis em tempo real.

Satisfação dos Participantes: nível médio de aprovação de 92% nos eventos, comprovando a aceitação da metodologia e do suporte digital utilizados.

7. INOVAÇÃO DA PRÁTICA

A inovação do Diálogos pelo Piauí está na integração entre metodologia participativa presencial e suporte digital inteligente. Essa abordagem se diferencia de práticas tradicionais ao criar um ecossistema completo para a participação cidadã, combinando os seguintes elementos:

- **Metodologia Participativa Inovadora:** As oficinas presenciais estruturam a escuta social, o debate e a priorização de propostas, modernizando a forma como o governo coleta demandas e fortalecendo diretamente a democracia participativa.
- **Plataforma Digital como Serviço:** A ferramenta digital que unifica inscrição,

criação de propostas e votação funciona como um novo produto tecnológico.

Ao centralizar a jornada do cidadão, ela oferece um serviço público mais ágil, seguro e integrado.

- **Inteligência Artificial para Inclusão:** O uso de IA para ajudar na redação de propostas é um avanço tecnológico de ponta. Seu principal diferencial é promover a inclusão, ao superar barreiras técnicas de escrita e democratizar a participação para todos.
- **Segurança e Transparência Organizacional:** A integração com o login único do GOV.BR e GOV.PI o controle de votos asseguram a legitimidade do processo. Essa medida estabelece novos protocolos de segurança e transparência na interação entre governo e sociedade.
- **Gestão Orientada a Dados:** Os dashboards com indicadores em tempo real permitem que os gestores tomem decisões baseadas em evidências concretas, qualificando a administração pública para que os resultados estejam alinhados às prioridades sociais.

8. CONTRIBUIÇÃO TÉCNICA

O Diálogos pelo Piauí contribuiu tecnicamente ao estabelecer um novo modelo de gestão participativa integrada a soluções digitais. A principal mudança está na centralização de dados e na automação de etapas operacionais, o que permitiu à equipe da SEPLAN deslocar o foco da execução manual para a análise estratégica das contribuições. A plataforma digital de apoio, desenvolvida para dar suporte a esse modelo, garantiu:

- Padronização do fluxo de dados, com segurança e rastreabilidade em todas as fases.
- Automação de tarefas repetitivas, como consolidação de propostas e registro de votação.
- Disponibilidade de informações em tempo real, via dashboards de monitoramento, que ampliaram a capacidade gerencial.

Com isso, o projeto fortaleceu a capacidade técnica do Estado em organizar, analisar e utilizar a participação social como insumo direto para o planejamento público.

9. IMPACTO TÉCNICO, SOCIAL E/OU AMBIENTAL

- Impacto Técnico: modernização do processo de revisão do PPA, com maior eficiência administrativa, centralização de dados e incorporação de ferramentas digitais que reduziram o risco de falhas e garantiram uma governança mais ágil e qualificada.
- Impacto Social: fortalecimento da democracia participativa, ao viabilizar que cidadãos de diferentes territórios e perfis pudessem propor, debater e priorizar

políticas públicas. O processo tornou-se mais inclusivo e transparente, ampliando a representatividade das diretrizes estratégicas do Estado.

- Impacto Ambiental: a digitalização do processo reduziu significativamente o uso de papel, listas de presença físicas e deslocamentos para reuniões intermediárias, diminuindo custos e o impacto ambiental da iniciativa.

Em conjunto, esses impactos reforçam que o Diálogos pelo Piauí não é apenas uma ferramenta tecnológica, mas uma prática de gestão pública inovadora, capaz de transformar a relação entre governo e sociedade e de induzir mudanças sustentáveis no modo como o Estado planeja suas políticas.

10. POTENCIAL DE REPLICAÇÃO

O Diálogos pelo Piauí foi concebido como uma metodologia participativa replicável, apoiada por uma plataforma digital modular. Sua estrutura pode ser adaptada facilmente a outros contextos da administração pública estadual e municipal, pois combina dinâmica de oficinas, priorização democrática e suporte tecnológico em um modelo integrado.

Exemplos de replicação:

- Realização de audiências e consultas públicas em diferentes áreas governamentais.
- Elaboração de planos estratégicos e orçamentos participativos em outras secretarias.
- Organização de seminários, congressos ou eleições internas de conselhos.
- Criação de canais digitais para coleta e priorização de propostas em políticas públicas diversas.

A modularidade da plataforma e a flexibilidade da metodologia permitem que a prática seja adaptada com baixo custo e alto impacto, tornando-a um ativo institucional escalável para todo o Estado.

11. ALINHAMENTO AO PLANO DE GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

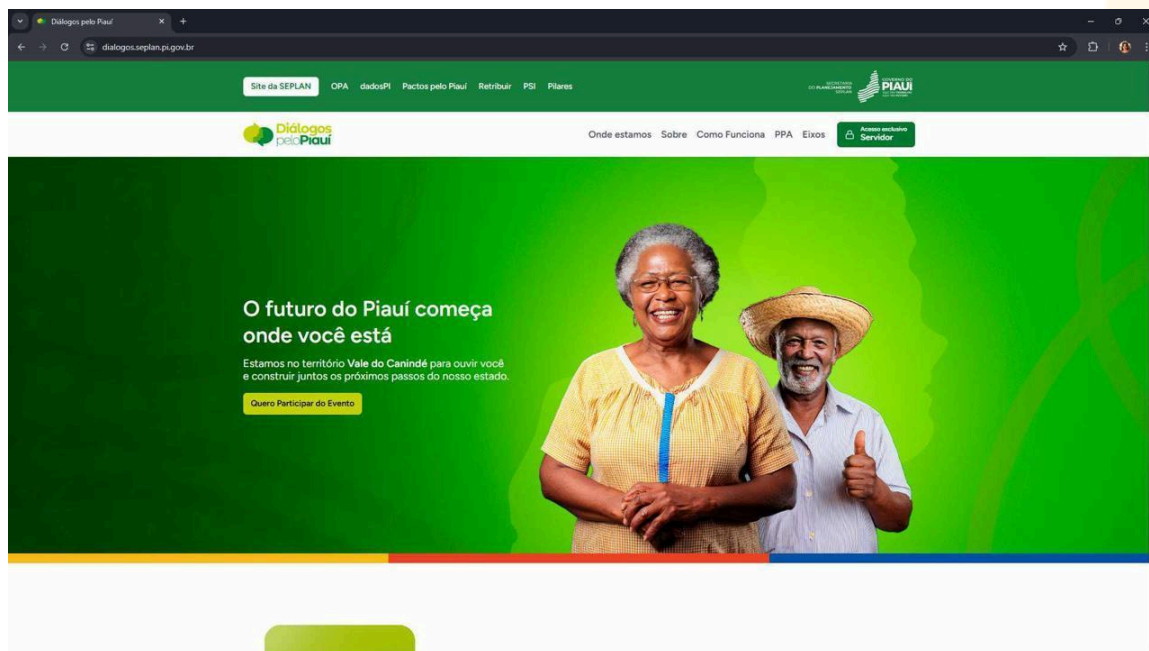
O Diálogos pelo Piauí está diretamente alinhado às diretrizes do Plano de Governo, que preconiza um Estado digital, participativo e eficiente. Ao modernizar o processo de revisão do PPA com metodologias participativas presenciais apoiadas por tecnologia, o projeto contribui para:

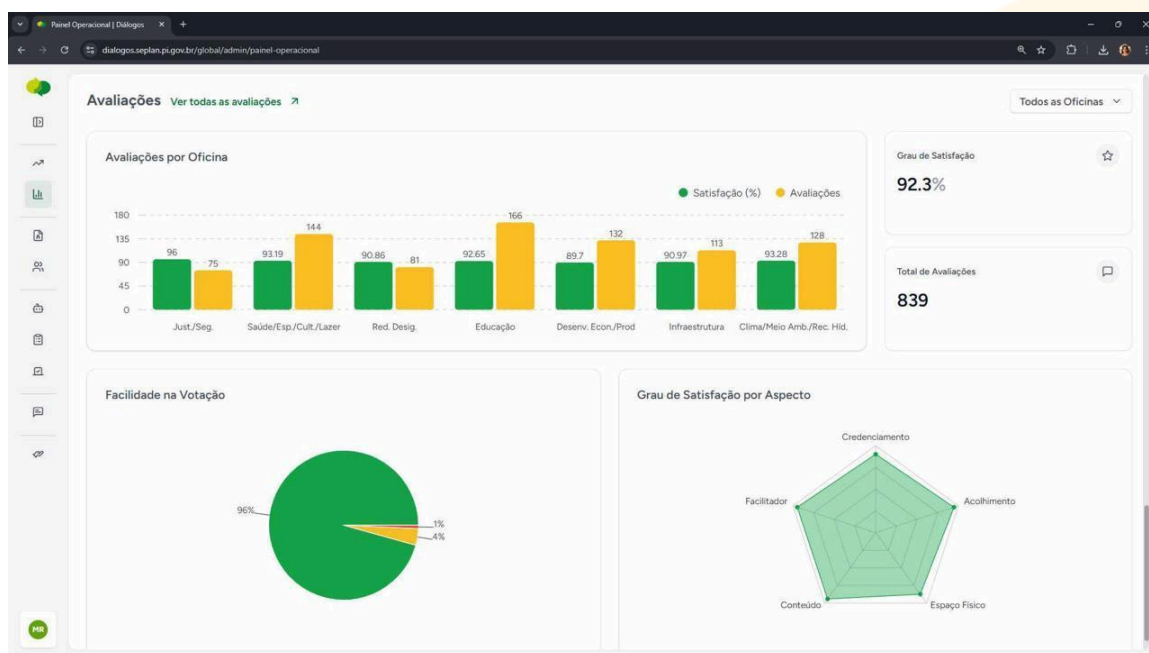
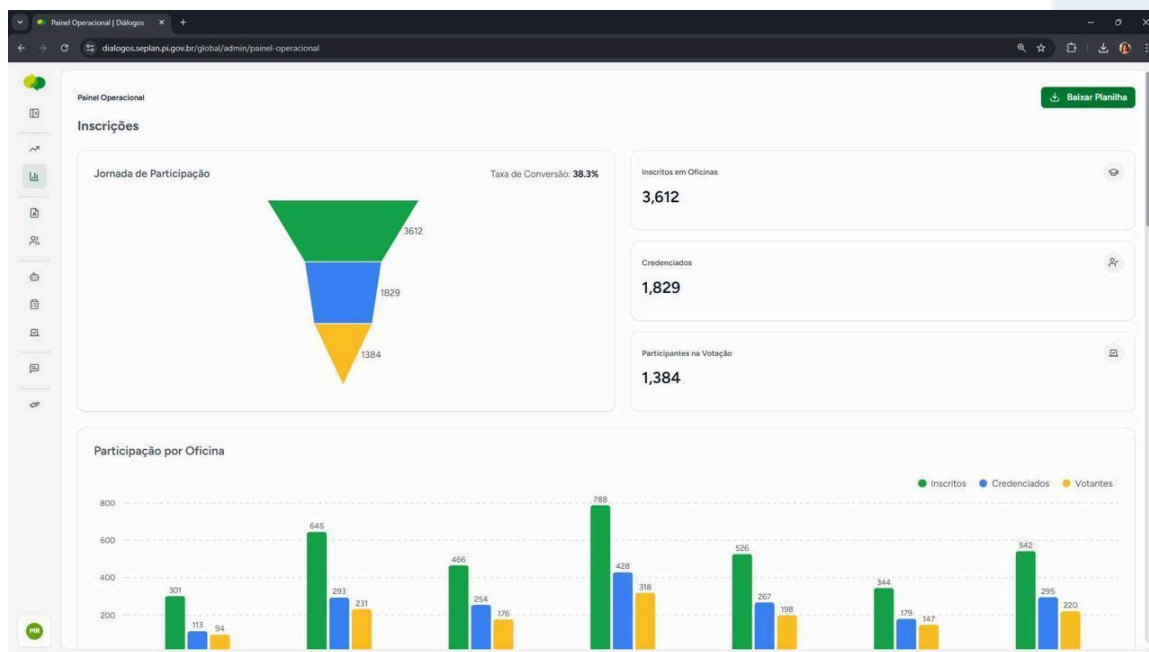
- **Transformação Digital:** incorpora ferramentas inovadoras de automação, inteligência artificial e governança de dados.
- **Participação Social:** fortalece a escuta cidadã e a transparência no planejamento governamental.
- **Eficiência Administrativa:** reduz custos e tempo de consolidação de informações, tornando a gestão mais ágil e orientada a resultados.

Assim, o projeto traduz, na prática, os compromissos do governo com democracia, inovação e transformação digital, consolidando-se como exemplo de alinhamento estratégico entre planejamento participativo e modernização da gestão pública.



ANEXOS





Gerção de Propostas por IA | x +

diálogos.seplan.pi.gov.br/8/admin/geracao-propostas

Perguntas

Com base nos diálogos da comunidade

1 PERGUNTA 1 31 palavras

O que já está sendo feito?

Quais as potencialidades que estão sendo bem atendidas/amparadas pela ação do atual governo? Através de quais iniciativas estão sendo atendidas?

2 PERGUNTA 2 187 palavras

O que ainda está faltando ou pode ser melhorado?

Existem desafios no território que podem ser considerados urgentes, mas ainda não estão sendo...

3 PERGUNTA 3 97 palavras

O que está atrapalhando?

Dentre as ações desenvolvidas, alguma (s) delas traz impactos que possam ser considerados...

4 PERGUNTA 4 102 palavras

O que mais pode ser feito?

É possível apresentar alguma nova proposição / diretriz capaz atender as demandas e / ou enfrentar os...

O que já está sendo feito?

Quais as potencialidades que estão sendo bem atendidas/amparadas pela ação do atual governo? Através de quais iniciativas estão sendo atendidas?

Programa Saúde Digital, principalmente na questão dos tele laudos.

Ampliação na cobertura vacinal.

Mutirões oftalmológicos, mamografia, varizes, implantes dentários.

Programa Saúde em Redes, que tem procurado qualificar os profissionais da saúde.

Síntese

Processado em: 29/08/2025, 16:06:16

Gerção de Propostas por IA | x +

diálogos.seplan.pi.gov.br/8/admin/geracao-propostas

Síntese por Perguntas

Pergunta 1: O que já está sendo feito?

Os principais avanços destacados foram a implementação do Programa Saúde Digital, especialmente na área de tele laudos, e a ampliação da cobertura vacinal. Foram realizados mutirões especializados, como oftalmológicos, mamografias, cirurgias de varizes e implantes dentários, beneficiando diferentes segmentos da população. O Programa Saúde em Redes tem promovido a qualificação dos profissionais, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados. Essas iniciativas têm fortalecido a oferta de serviços e ampliado o acesso à saúde no território, com impactos positivos na prevenção e diagnóstico precoce de doenças.

Pergunta 2: O que ainda está faltando ou pode ser melhorado?

Perseistem lacunas relevantes, como a baixa resolutividade do Hospital de Urucui, que sobrecarrega o Hospital de Floriano. Há carência de programas de prevenção de doenças crônicas e demora na regulação para consultas especializadas. A assistência farmacêutica especializada é insuficiente, gerando judicialização e insatisfação dos usuários. Faltam recursos financeiros, ambulâncias, equipes multidisciplinares para saúde mental e assistência a pessoas com deficiência. Espaços culturais e esportivos são escassos, dificultando ações de promoção da saúde. A ampliação de vagas para cirurgias eletivas e capacitação de gestores também são necessidades apontadas.

Pergunta 3: O que está atrapalhando?

Os principais obstáculos incluem falhas de comunicação entre gestores, especialmente na organização do Saúde Digital, e ausência do Estado nas reuniões regionais. Os mutirões de saúde carecem de planejamento e equidade, resultando em oferta insuficiente frente à demanda. A falta de integração entre sistemas de informação (ESUS e SIPNI) dificulta o acompanhamento dos usuários. A desarticulação entre diferentes níveis de gestão e a limitação de vagas em ações especializadas agravam os desafios de acesso e resolutividade dos serviços.

Pergunta 4: O que mais pode ser feito?

Foram sugeridas ações como aprimorar a comunicação entre entes federativos e melhorar a regulação estadual para aumentar a resolutividade. Propôs-se criar espaços culturais e complexos esportivos, ampliar oficinas culturais e retomar o cofinanciamento estadual. Recomenda-se fortalecer equipes multiprofissionais na saúde mental, ampliar a frota de ambulâncias e a assistência farmacêutica, além de aumentar vagas para cirurgias eletivas. Sugeriu-se também capacitar gestores para captação de recursos e garantir maior equidade na distribuição de vagas em mutirões.

Propostas Geradas (10)

1 Implantar equipes multiprofissionais em saúde mental para ampliar o atendimento a pessoas em sofrimento psíquico no território.

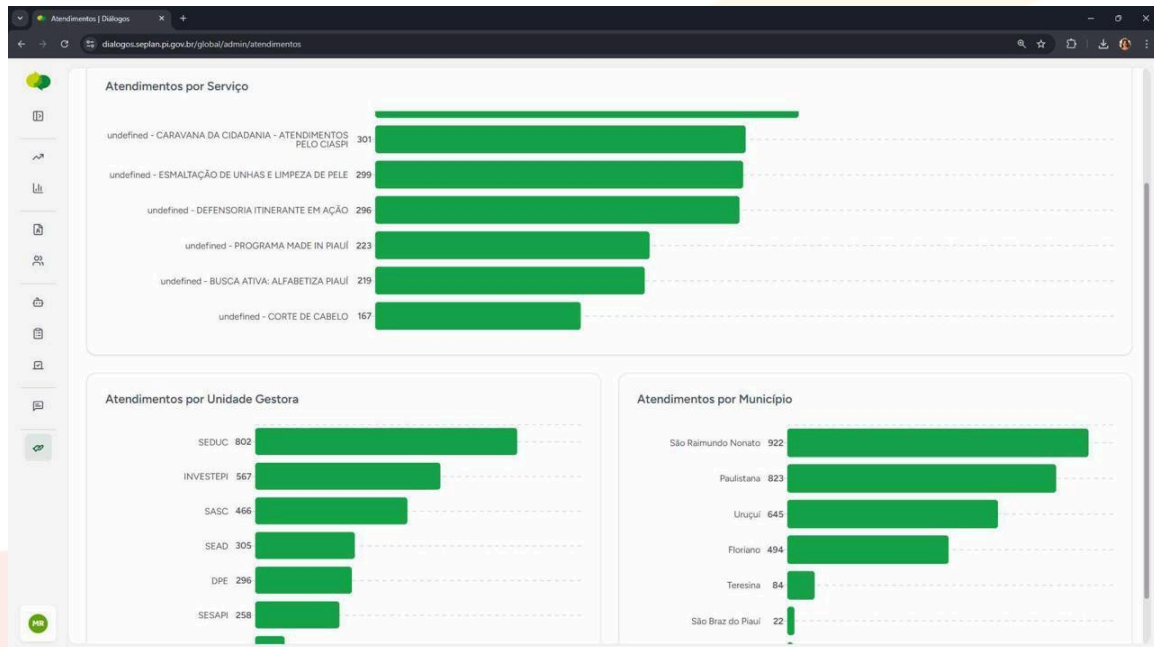


Gerção de Propostas por IA | x +

diálogos.seplan.pi.gov.br/pt/admin/geracao-propostas

Propostas Geradas (10)

- 1 Implantar equipes multiprofissionais em saúde mental para ampliar o atendimento a pessoas em sofrimento psíquico no território.
- 2 Ampliar a assistência farmacêutica especializada, com transparência e comunicação entre Estado e município, reduzindo judicializações.
- 3 Reforçar a regulação estadual para agilizar consultas especializadas e aumentar a resolutividade dos hospitais locais.
- 4 Criar espaços culturais e complexos esportivos para promover prevenção e bem-estar de crianças, jovens e adultos.
- 5 Retomar o cofinanciamento estadual para garantir recursos financeiros contínuos à rede assistencial de saúde.
- 6 Expandir e renovar a frota de ambulâncias brancas, melhorando o transporte de pacientes e a resposta a emergências.
- 7 Aumentar o número de vagas para cirurgias eletivas, reduzindo filas de espera e atendendo à alta demanda regional.
- 8 Capacitar gestores municipais para captação de recursos e desenvolvimento de programas em saúde, esporte e cultura.
- 9 Integrar sistemas de informação em saúde (ESUS e SIPNI) para qualificar o acompanhamento dos usuários e o planejamento.
- 10 Promover maior equidade na distribuição de vagas em mutirões de saúde, priorizando territórios com maior demanda.













DECLARAÇÃO

Declaro, sob as penas da lei, que as informações acima são verdadeiras e de minha autoria, autorizando a divulgação institucional da prática, bem como a reprodução total ou parcial do conteúdo apresentado, inclusive o uso de imagem, voz e depoimentos vinculados à premiação, em publicações impressas, digitais, vídeos, registros audiovisuais ou outros meios de comunicação institucional, sem ônus ou direito à remuneração.

Teresina-PI, 29 de janeiro de 2026.

Kerle Pereira Dantas

Proponente